

Crise ou Oportunidade

É de todos conhecido o adágio popular: “não há bem que sempre dure e não há mal que não se acabe”. Como de resto, a economia brasileira não escapa dessa simples verdade. Na década passada, a economia brasileira teve picos de glória mesmo frente a países mais desenvolvidos. Vivíamos um tempo de vacas gordas. Mas, como não há bem que sempre dure, o bem foi acabando até que a economia brasileira, nos últimos quatro anos, amarga um crescimento quase negativo. Os economistas apontam grandes dificuldades, o governo acena com crescimento para 2015 ou 2016. As conversas em todas as rodas sussurram preocupação.

Estimados associados, se o bem acabou e o mal chegou, pouco importa, porque, como já dito, não há mal que não se acabe. Essa desaceleração da economia, sem dúvida, é de duração efêmera, muito antes que se pense dará lugar a uma economia mais forte e mais duradoura, por conta do aprendizado necessário para a superação da crise.

O que importa agora é mais trabalho, mais dedicação, acreditar em si mesmo e nas oportunidades que se apresentam mesmo nas crises. Sem medo de errar, posso afirmar que as crises também são fatores de crescimento. Isso porque a crise nos leva a repensar o negócio e exatamente é repensando, dispendendo mais cuidados, mais trabalho e mais dedicação que se consegue alcançar resultados que antes não se vislumbravam na medida em que desnecessário.

É nesse sentido que devemos focar nossos planos e nossas metas. Não vamos nos reunir em rodas de papos pessimistas. Ao contrário, otimismo, motivação, trabalho e confiança em si mesmo e nas suas equipes devem ser a tônica de nossas atitudes e decisões, pois somente assim daqui a poucos meses se quer lembraremos que houve crise. Aliás, sempre foi assim, a gangorra do sobe e desce na economia, na política, nas relações entre os povos.

Prezados associados, vamos ficar alertas porque é nas crises que aparecem as grandes oportunidades.

Henrique de Alencar Amado

Presidente da Abrada

Gestão 2013/2014



“O que importa agora é mais trabalho, mais dedicação, acreditar em si mesmo e nas oportunidades que se apresentam mesmo nas crises. Sem medo de errar, posso afirmar que as crises também são fatores de crescimento.”